

ADUFAL FINALIZA PROCESSO DE USUCAPIÃO E SE TORNA PROPRIETÁRIA DA SEDE DA ENTIDADE

PÁG. 02

ADUFAL LANÇA CARTILHAS DE “PREVENÇÃO AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL” E DE “ENFRENTAMENTO À LGBTFOBIA”

PÁG. 14

ADUFAL CONQUISTA SENTENÇA FAVORÁVEL E GARANTE DIREITO AO AUXÍLIO-TRANSPORTE PARA DOCENTES DA UFAL

PÁG. 15

BOLETIM DA

ADUFAL

JANEIRO A JULHO DE 2024

MOBILIZAÇÕES E CONQUISTAS: RELEMBRE A ATUAÇÃO DA ADUFAL DURANTE A GREVE DOCENTE

PÁG.
08



ADUFAL FINALIZA PROCESSO DE USUCAPIÃO E SE TORNA PROPRIETÁRIA DA SEDE DA ENTIDADE



Sede da Adufal localizada no bairro do Farol, em Maceió. Foto: Aleck Lima

“Uma conquista muito esperada por todos há 30 anos”. Assim descreveu o presidente da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal), Jailton Lira, sobre a finalização do processo de usucapião, ocorrida em fevereiro deste ano, que oficializou a entidade como proprietária da sede do sindicato, localizada no bairro do Farol, em Maceió.

O imóvel que sedia a Adufal passava por um processo de regularização iniciado em agosto de 2019, durante o primeiro mandato do professor Jailton Lira na presidência da entidade. À época, a gestão percebeu que a compra da sede, realizada em 29 de abril de 1992, havia sido feita sem obedecer aos critérios necessários suficientes para o registro de imóveis.

Naquele período, o processo de usucapião podia ser feito através de duas vias: a judicial ou através de uma via administrativa, ou seja, por meio dos cartórios. A gestão da Adufal deu entrada no processo através do cartório e passou a reunir toda a documentação necessária para dar seguimento a esse processo.

O professor Jailton Lira revelou que foram muitos os obstáculos enfrentados pela gestão nestes últimos cinco anos para tornar a Adufal proprietária oficial da sede do sindicato, destacando, também, que a urgência desse registro era ainda mais evidente com o avanço das rachaduras nos bairros circunvizinhos devido ao crime ambiental cometido pela Braskem já naquele ano de 2019.

Desse modo, após cinco anos de persistência, em 22 de fevereiro de 2024, e depois de atender todos os pedidos feitos pelo cartório, a Adufal conquistou oficialmente o direito de propriedade do imóvel que sedia a entidade.

O presidente da Adufal celebrou a conquista, destacando a grande importância dela para a história da Adufal e para cada um dos/as associados/as da entidade.

“Finalmente, conseguimos finalizar esse processo e, agora, podemos dizer que, do ponto de vista jurídico, a sede do sindicato pertence oficialmente à Adufal”, finalizou Jailton Lira.

Por: Vanessa Ataíde/Ascom Adufal

DIRETORIA:

Jailton de Souza Lira
PRESIDENTE

Irailde C. de Souza Oliveira
VICE-PRESIDENTA

Esmeralda Moura
SECRETÁRIA-GERAL

Carlos Eduardo Müller
PRIMEIRO-SECRETÁRIO

Rosângela Sampaio Reis
TESOUREIRA

Luciano Barbosa dos Santos
VICE-TESOUREIRO

Sandra Lúcia dos Santos Lira
DIRETORA DE POLÍTICA SINDICAL

Terezinha da Rocha Ataíde
DIRETORA DE POLÍTICA EDUCACIONAL
E CIENTÍFICA

Abdizia Maria Alves Barros
DIRETORA SUPLENTE DE POLÍTICA
EDUCACIONAL E CIENTÍFICA

Marta de Moura Costa
DIRETORA DE POLÍTICA CULTURAL

Ailton Silva Galvão
DIRETOR SUPLENTE DE POLÍTICA CULTURAL

Maria do Socorro Meneses Dantas
DIRETORA DE DIVULGAÇÃO E IMPRENSA

Lenilda Austrilino Silva
DIRETORA SUPLENTE DE
DIVULGAÇÃO E IMPRENSA

EXPEDIENTE:

Jornalistas responsáveis:

Karina Dantas - MTE 1944/AL

Vanessa Ataíde - MTE 2256/AL

Diagramação: **Aleck Lima** ABDC 2476

Associação dos Docentes da Universidade

Federal de Alagoas - Adufal

R. Dr. José de Albuquerque Porciúncula,

121 Farol, Maceió/AL. CEP: 57051-345 - CNPJ:

12.499.018/0001-69

(82) 3241-1880 / (82) 9.9992-6899

Impressão: Victória Gráfica

Tiragem: 1.000 exemplares

Site: www.adufal.org.br

Facebook: [@adufal.secaosindical](https://www.facebook.com/adufal.secaosindical)

Instagram: [@adufal_oficial](https://www.instagram.com/adufal_oficial)

X: [@adufal](https://twitter.com/adufal)



ADUFAL 45
ANOS

Uma trajetória de **luta** e
compromisso com a **educação**

Card: Jão Design/Ascom Adufal

#ADUFAL45: EM 2024, ADUFAL CELEBRA 45 ANOS DE HISTÓRIA

Em 2024, a Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal) celebra 45 anos de história, com uma trajetória que orgulha toda a categoria docente por seu compromisso em ser uma entidade autônoma, transparente, referência de luta e que desde a sua criação se mantém firme na defesa dos direitos dos professores e professoras da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

Para este ano, em alusão e comemoração a este tão simbólico aniversário, a Adufal vem organizando uma série de ações que envolvem a apresentação e o uso de uma marca exclusiva para os 45 anos, aplicada também aos materiais gráficos da entidade, site e redes sociais, além da promoção de

atividades sindicais, educacionais e de celebração para os/as docentes.

“É com muito orgulho que celebramos a história de luta e resistência da nossa entidade que, desde 1979, tem sido uma grande referência na defesa dos direitos dos professores e professoras da Ufal, da educação e da universidade pública. Então, fica aqui o convite para que toda a base docente acompanhe as nossas atividades em comemoração aos 45 anos de Adufal”, declara o presidente da entidade, **Jailton Lira**.

A Diretoria da Adufal deseja que este seja um ano marcado por novas conquistas para toda a categoria docente e que todos e todas permaneçam fortes e juntos/as na luta em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade.

Adufal 45 anos | Uma trajetória de luta e compromisso com a educação!

Por: Karina Dantas e Vanessa Ataíde/Ascom Adufal

ADUFAL PROMOVE SEMANA DA MULHER COM DEBATES DE GÊNERO E ATIVIDADES DE LUTA



Ato público em Maceió, no dia 8 de março. Foto: Vanessa Ataíde/Ascom Adufal

Entendendo a importância de lutar pela igualdade de gênero e defender pautas do Movimento das Mulheres de Alagoas, a Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal) realizou, de 4 a 8 de março, a Semana da Mulher com diversas atividades.

A iniciativa da Adufal teve como objetivo realizar momentos de formação e incentivar debates com a população em geral e comunidade acadêmica acerca da necessária melhoria e fortalecimento das políticas públicas para as mulheres, políticas essas que visam combater todas as formas de violência, desigualdade social e que promovam a igualdade de gênero na sociedade maceioense, alagoana e brasileira.

A programação da Adufal para a Semana da Mulher contou com: colocação de faixas alusivas ao Dia Internacional da Mulher e à luta das mulheres, no Campus A. C. Simões da Ufal e em outros pontos de Maceió; panfletagem e café da manhã de conscientização sobre as pautas dos Movimentos das Mulheres de Alagoas; lançamento da série de vídeos “Conversa com a Adufal”, com o primeiro vídeo sobre Mulher & Universidade, e publicação de reportagem especial no site da entidade; mesa de debate com o tema “Desafios e mudanças para as mulheres docentes e a política de valorização do magistério nos últimos 50 anos”; e participação na Marcha das Mulheres em Maceió (ato público), no 8 de março.



“NEM UMA A MENOS”: MULHERES VÃO ÀS RUAS DE MACEIÓ REIVINDICAR DIREITOS

“Mulheres em marcha até que todas sejamos livres”. Foi o que proclamou a diretora de Política Sindical da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal), professora Sandra Lira, durante discurso na Marcha das Mulheres, realizada no dia 8 de março, no Centro de Maceió.

O ato público levou centenas de pessoas, principalmente mulheres, às ruas do centro da capital alagoana para reivindicar políticas públicas de igualdade de gênero e de combate a todas as formas de desigualdade social e violência contra a mulher.

Faixas e cartazes nas mãos das mulheres presentes do ato traziam o nome das vítimas de feminicídio e diversos dados sobre as inúmeras violências que atingem as mulheres cotidianamente.



Diretoria da Adufal realizou café da manhã de conscientização sobre as pautas dos Movimentos das Mulheres de Alagoas.
Foto: Vanessa Ataíde/Ascom Adufal

ENTRE LUTAS E CONQUISTAS: MULHERES REPRESENTAM 46,5% DO CORPO DOCENTE DA UFAL

A luta por igualdade de gênero e salarial; o combate ao racismo, ao machismo e à misoginia; o fim das violências contra as mulheres e a defesa dos direitos reprodutivos são algumas das reivindicações evidenciadas pelo Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março. Estas são pautas que estão presentes em vários espaços, inclusive, dentro do ambiente acadêmico.

À vista disso, a data se faz ainda mais importante para reforçar a contribuição fundamental das mulheres para a evolução da sociedade como um todo. Em relação à educação, elas assumem, cada vez mais, o protagonismo de educar, pesquisar e produzir novos conhecimentos, técnicas e tecnologias que, quando entregues à comunidade, tornam-se indispensáveis para o desenvolvimento social.

Um levantamento realizado pela Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal) revelou que, na Ufal, as mulheres representam 46,5% do corpo docente. São 803 professoras de um total de 1.725 docentes ativos. Os dados são de 2022, do Censo de Educação Superior.

Nesta matéria especial, a Adufal entrevistou professoras ativas e aposentadas da Ufal, que contam sua trajetória, desafios e conquistas ao longo das suas vidas. É possível ler a matéria completa no site da Adufal (adufal.org.br).

Por: Karina Dantas e Vanessa Ataíde/Ascom Adufal



DIRETORAS DA ADUFAL REPRESENTAM ALAGOAS NA CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A vice-presidenta e a diretora de Política Sindical da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal), Irailde Correia e Sandra Lira, respectivamente, participaram da Conferência Nacional de Educação (Conae) 2024, que ocorreu entre os dias 28 e 30 de janeiro deste ano, na Universidade de Brasília (UnB).

As diretoras foram eleitas para representar o segmento da educação superior pública de Alagoas na Conae durante a Conferência Estadual de Educação de Alagoas (Coneal), que ocorreu nos dias 7 e 8 de dezembro de 2023, uma etapa obrigatória e fundamental para a realização da Conferência Nacional.

A Conae 2024 examinou e votou as propostas aprovadas nas conferências realizadas nos municípios, estados e Distrito Federal, propostas essas que acabaram por formar o Documento-Referência, responsável por nortear o novo Plano Nacional de Educação (PNE) para o período de 2024-2034.

Entre as propostas aprovadas no evento estão a revogação do Novo Ensino Médio (NEM) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A expectativa é que o novo PNE entre em vigor em janeiro de 2025.

Por: Vanessa Ataíde/Ascom Adufal

PLANO UNIMED MACEIÓ DA ADUFAL TEM REAJUSTE MENOR DO QUE O DETERMINADO PELA OPERADORA

Em janeiro deste ano, a Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal) conquistou o menor índice de reajuste para o plano de saúde Unimed Maceió. A mensalidade do plano de saúde foi reajustada em 7%, porcentagem menor do que o percentual determinado pela operadora inicialmente.

A Unimed Maceió havia definido o percentual de reajuste do plano de saúde em 9,99%. No entanto, após um longo processo de negociação realizado pela Adufal, com apoio da Administradora G2C, empresa responsável pelo convênio com o plano de saúde, foi conquistada a redução do reajuste financeiro para o percentual de 7%.

Para mais informações sobre o convênio Unimed Maceió, adesão ou dúvidas, é possível entrar em contato com os representantes do plano através dos números: (82) 3025-6774 ou (82) 98168-5235.

Por: Vanessa Ataíde/Ascom Adufal

Adufal marcou presença na Marcha dos Servidores, convocada pelo Fonasefe, em Brasília, no mês de abril.



ADUFAL PARTICIPA DE ATIVIDADES DA JORNADA DE LUTA DO FONASEFE

Integrantes da diretoria da Associação Dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal) marcaram presença na Jornada de Luta com o tema “Não aceitaremos 0% de reajuste”, convocada pelo Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) e realizada entre os dias 16 e 18 de abril, em Brasília.

Nas atividades, representaram a entidade o presidente da Adufal, professor Jailton Lira, a diretora de Política Sindical, Sandra Lira, e o primeiro-secretário da entidade, Carlos Müller.

16 de abril – audiência pública

O primeiro dia de atividades foi marcado pela audiência pública sobre a greve da educação pública federal, que ocorreu no auditório Nereu Ramos, no Anexo II da Câmara dos Deputados.

17 de abril – Marcha dos Servidores

O segundo dia iniciou com uma grande Marcha dos Servidores Públicos Federais, que teve concentração na Catedral de Brasília e seguiu em caminhada até o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

A manifestação reuniu milhares de trabalhadores e trabalhadoras do serviço público de todo o país que protestaram por um motivo em comum: valorização dos servidores públicos através de uma recomposição salarial justa em 2024.

Ainda neste dia, os diretores da Adufal se reuniram

com o deputado federal Paulão (PT-AL) para discutir o orçamento da União em relação às reivindicações dos Servidores Públicos Federais na Campanha Salarial 2024.



Diretores da Adufal, Jailton Lira, Carlos Müller e Sandra Lira em reunião com o deputado federal Paulão (PT-AL) sobre a Campanha Salarial 2024.

18 de abril - reunião do Comando Nacional de Greve

No dia 18 de abril, o presidente da Adufal, Jailton Lira, a diretora de Política Sindical, Sandra Lira, e o Primeiro-secretário, Carlos Müller, representaram a entidade na reunião do Comando Nacional de Greve, realizada na sede do Andes-SN, em Brasília.

Na ocasião, os diretores da Adufal relataram a preocupação em relação à necessidade de haver mais informações sobre a mesa de carreira do Andes-SN, considerando que é um tema complexo e que exige maior esclarecimento sobre os pontos centrais tratados na mesa de negociação.

Por: Karina Dantas/Ascom Adufal



MOBILIZAÇÕES E CONQUISTAS: RELEMBRE A ATUAÇÃO DA ADUFAL DURANTE A GREVE DOCENTE

A greve docente na Universidade Federal de Alagoas (Ufal) iniciou no dia 29 de abril deste ano e durou 65 dias, encerrando em 3 de julho. No entanto, as articulações para avançar na negociação com o governo federal e para construir o movimento grevista iniciaram muito antes desse período.

Nesta matéria especial, a Associação dos Docentes da Ufal (Adufal) relembra sua atuação nos últimos meses, apresentando o histórico da luta docente na Campanha Salarial 2024. Confira a seguir:

A Adufal já acompanhava a construção da Campanha Salarial 2024 desde o ano passado, a exemplo da assembleia realizada em 19 de dezembro de 2023, quando foram apresentadas aos docentes as atualizações da última rodada de negociação com o governo à época. Na ocasião, a diretoria da entidade também reforçou a importância da união da categoria para defender os direitos que estavam sendo ameaçados diante da atual conjuntura política.

Assembleia que deliberou o início da greve na Ufal, em 29 de abril. Foto: Karina Dantas/Ascom Adufal

FEVEREIRO DE 2024 – ANDES-SN APROVA CONSTRUÇÃO DA GREVE

Em fevereiro deste ano, o Setor das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) rejeitou a proposta do governo federal para reajuste salarial, que consistia no congelamento dos salários das/os Servidores Públicos Federais (SPFs) em 2024 e o reajuste salarial de 9%, em duas parcelas iguais de 4,5%, em maio de 2025 e maio de 2026.

No dia 28 de fevereiro, a Adufal esteve na mobilização dos SPFs, que ocorreu em Maceió, com o objetivo de dialogar com a sociedade sobre as reivindicações da categoria acerca da recomposição salarial, reestruturação das carreiras e a equiparação dos benefícios entre servidores/as do Executivo com os demais poderes.

Foi ainda nesse mês que **a construção de greve nas universidades federais foi aprovada durante o 42º Congresso do Andes-Sindicato Nacional (SN)**, evento do qual a Adufal também participou.

MARÇO – INÍCIO DAS DISCUSSÕES SOBRE GREVE NAS ASSEMBLEIAS

No dia 21 de março, ocorreu a primeira assembleia convocada para discussão do cenário de greve. Na ocasião, foram apresentadas aos docentes as reivindicações dos Servidores Públicos Federais em relação à Campanha Salarial 2024, iniciando o diálogo sobre a possibilidade de greve na Ufal.

Ainda em março, com o objetivo de facilitar o acesso às informações sobre o status da greve ao redor do país, a Adufal criou uma planilha online com a lista das seções sindicais do Andes-SN e como cada uma delas se posicionava em relação à greve docente.



Ato público no 1º de maio, Dia de Luta do Trabalhador e da Trabalhadora, em Maceió, com a categoria docente em greve. Foto: Karina Dantas/Ascom Adufal

ABRIL – INÍCIO DA GREVE DOCENTE

Neste período, a Diretoria da Adufal passou a se dividir entre Alagoas e Brasília, considerando que era neste último local onde ocorriam as reuniões do setor das Ifes, na sede do Andes-SN.

Dando continuidade às articulações em prol da negociação com o governo, a **Diretoria da Adufal se reuniu com o deputado Paulão (PT), no dia 2 de abril**, para apresentar as reivindicações dos SPFs quanto à Campanha Salarial e reforçar a necessidade de haver um diálogo mais amplo com os deputados federais, principalmente os da bancada progressista.

No mesmo mês, diante da importância de dialogar sobre a possibilidade da greve da educação, e principalmente para elucidar os questionamentos que surgiram nesse processo, a **Adufal reuniu as principais dúvidas sobre o assunto e respondeu**

cada uma delas em uma publicação especial, divulgando-a amplamente no site e redes sociais da entidade.

Entre os dias 16 e 18 de abril, **integrantes da diretoria da Adufal marcaram presença na Jornada de Luta**, que apresentava o tema “Não aceitaremos 0% de reajuste”, convocada pelo Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) e realizada em Brasília.

Ainda em abril, a Adufal divulgou uma atualização e os documentos sobre a Campanha Salarial 2024 para manter a base docente por dentro das negociações com o governo e os encaminhamentos acerca da greve.

Em 19 de abril, o governo federal apresentou uma proposta de reajuste salarial para a categoria da Educação Federal durante a 4ª rodada da Mesa Específica e Temporária da Carreira. A proposição consistia em 0% de reajuste em 2024, um reajuste de 9% em 2025 e 3,5% em 2026. Todas essas informações também foram divulgadas no site da Adufal.

Do dia 23 ao dia 25 de abril, a entidade realizou, pela primeira vez, assembleias descentralizadas, ou seja, em caráter ampliado e promovidas em três campi da Ufal (Sertão, Arapiraca e A. C. Simões) para facilitar e incentivar a participação de um maior número de docentes.

Foi durante a assembleia setorial do Campus A. C. Simões, ocorrida em 25 de abril, que ficou oficializada a decisão dos docentes da Ufal em iniciar a greve a partir de 29 de abril. No total, houve 332 votos favoráveis, 16 contrários e 12 abstenções.



Mesa diretora da assembleia que deliberou adesão à greve. Foto: Karina Dantas/Ascom Adufal

CONFIRA A SEGUIR O HISTÓRICO DO PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO E DEMAIS ACONTECIMENTOS DO PERÍODO DA GREVE DOCENTE:

26 de abril – Comando Local de Greve (CLG) dos docentes da Ufal foi instalado e realizou a primeira reunião.

26 de abril – CLG Adufal reuniu-se com Gestão da Ufal e diretores das unidades acadêmicas para discutir a suspensão do calendário acadêmico e definição das atividades essenciais.

27 de abril – Calendário acadêmico foi oficialmente suspenso.

29 de abril – Início da greve docente na Ufal.

1º de maio – Docentes da Ufal reivindicavam reajuste salarial em ato público no 1º de maio.

3 de maio – CLG Adufal divulgou atividades essenciais durante a paralisação.

6 de maio – Foi realizada plenária para escolha dos representantes do Ceca/Ufal no CLG Adufal.

6 de maio – Adufal convocou 3ª rodada de assembleias, realizadas em 8 e 9 de maio, para analisar propostas de negociação com o governo e construir agenda do movimento grevista.

9 de maio – Docentes da Ufal discutiram atual conjuntura e cenário de greve em assembleia

15 de maio – CLG Adufal realizou visitas às unidades acadêmicas do Campus A. C. Simões da Ufal.

15 de maio – Governo federal fez uma nova proposta aos docentes da educação federal.

15 de maio – Adufal convocou 4ª rodada de assembleias, ocorridas entre 20 e 22 de maio, para analisar proposta de reajuste apresentada pelo governo federal e construção da agenda da greve.

17 de maio – Diretoria da Adufal fez avaliação da proposta salarial do governo e conjuntura nacional.

22 de maio – Docentes da Ufal rejeitaram nova proposta do governo federal.

27 de maio – Governo federal assinou acordo de reajuste com a Proifes.

3 de junho – Adufal organizou e participou de ato público unificado que expôs projetos científicos da Ufal e Ifal, no centro de Maceió.

3 de junho – Adufal convocou 5ª rodada de assembleias para os dias 6 e 7 de maio com o objetivo de analisar movimento de greve e processo de negociação.

6 de junho – Adufal criou um grupo oficial no Whatsapp para divulgar informações sobre a greve docente.

7 de junho – Docentes da Ufal fizeram avaliação sobre as negociações com o governo e decidiram continuar a greve na universidade.

11 de junho – Justiça atendeu pedido da Adufal e suspendeu o acordo do governo com a Proifes.

12 a 14 de junho – Adufal marcou presença em Brasília durante semana de intensa mobilização.

13 de junho – Justiça negou o pedido da Proifes e acordo com o governo permaneceu suspenso.

14 de junho – Adufal convocou a 6ª rodada de assembleias para os dias 18 e 19 de junho a fim de deliberar sobre saída ou continuidade da greve na Ufal.

19 de junho – Docentes decidiram pela continuidade da greve na Ufal.

23 de junho – CNG do Andes-SN decidiu pela saída unificada da greve até 3 de julho.

24 de junho – Adufal convocou a 7ª rodada de assembleias para os dias 1 e 2 de julho sobre deliberação de saída coletiva da greve.

27 de junho – ANDES-SN assinou o acordo com o governo após determinação das bases.

28 de junho – CLG da Adufal se posicionou sobre a greve docente.

28 de junho – Diretoria da Adufal fez análise da greve e atual conjuntura política.

2 de julho – Docentes aprovaram encerramento da greve na Ufal a partir de 3 de julho.

Assembleia que aprovou o encerramento da greve docente, em 3 de julho.
Foto: Vanessa Ataíde/Ascom Adufal



RETOMADA DO CALENDÁRIO ACADÊMICO

Ainda na semana em que foi oficializado o fim da greve da educação na Ufal, a comunidade acadêmica esteve reunida para tratar sobre o retorno das aulas. Em 3 de julho, a diretoria da Adufal se reuniu com a gestão da Ufal para dialogar sobre o encerramento da greve e construção do calendário acadêmico. Por fim, durante sessão do Conselho Universitário (Consuni), realizada no dia 5 de julho, **foi aprovado o novo calendário acadêmico 2024.1**. O período iniciou oficialmente no dia 8 de julho, com as aulas retornando na semana seguinte, em 15 de julho.



Diretoria da Adufal em reunião com a gestão da Ufal e Sintufal sobre o encerramento da greve e novo calendário acadêmico. Foto: Karina Dantas/Ascom Adufal

CONQUISTAS DA GREVE DA EDUCAÇÃO

Ainda que insuficientes, as conquistas resultantes da greve da educação federal são importantes e precisam ser ressaltadas, principalmente diante dos inúmeros ataques que a educação pública federal sofreu durante os seis anos de governos inimigos da educação, entre 2016 e 2022.

CONFIRA AS PRINCIPAIS VITÓRIAS DA GREVE DA EDUCAÇÃO EM 2024:

- Aumento na proposta de reajuste do vencimento básico para 9% em janeiro de 2025 e 3,5% em maio de 2026 (a proposta inicial era de 4,5% em 2025 e 2026).
- Antecipação do reajuste de 3,5% em 2026, de maio para abril.
- Revogação da Portaria 983/20 e criação de um Grupo de Trabalho (GT) sobre o tema (duração de 60 dias).
- Passo adiante na luta pelo projeto de carreira única, pois cria maior isonomia entre a carreira EBTT e a do Magistério Superior.
- Aglutinação das classes iniciais (A/DI/ e B1/DII na categoria B2/DII 2).
- Alteração gradual dos steps (degraus): 2025 – C2 a C4 e D2 a D4 de 4% para 4,5%; D1 e DIV 1 de 25% para 23,5%. 2026 – C2 a C4 e D2 a D4 de 4,5% para 5%; C1 de 5,5% para 6%; D1 e DIV 1 para 22,5%.
- Articulação para previsão de regras nacionais para a progressão docente (alterando a IN 66/2022).
- Criação de GT para tratar do reenquadramento de aposentados/as, entrada lateral e revogação da IN 15/22.
- Suspensão de recursos judiciais pelo Ministério da Educação (MEC) frente às decisões que conferiram o RSC para aposentados/as.
- Retomada da participação de entidades sindicais no Conselho Permanente de RSC (prazo de 30 dias).
- Recomposição de R\$347 milhões em maio de 2024 e R\$ 400 milhões em junho de 2024 para o orçamento das Ifes.
- Anúncio de R\$ 5,5 bilhões para as universidades federais e R\$ 3,9 bilhões para IFs e Cefets até 2026.
- 5.600 bolsas permanência para estudantes indígenas e quilombolas.
- Implementação do reajuste de benefícios (auxílio-alimentação, auxílio-saúde suplementar e auxílio-creche), apesar de ainda não haver equiparação com os benefícios dos demais poderes.

Fontes das informações: Andes-SN e Fonasefe

Por: Vanessa Ataíde/Ascom Adufal



Diretoria e base docente estiveram presentes no ato público de 1º de maio, em Maceió. Foto: Karina Dantas/Ascom Adufal

DOCENTES DA UFAL REIVINDICAM REAJUSTE SALARIAL EM ATO PÚBLICO DE 1º DE MAIO

Em mais um 1º de maio de luta da classe trabalhadora, a diretoria e a base da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal) marcaram presença no ato público realizado na orla de Maceió, no Dia do Trabalhador e da Trabalhadora.

A manifestação, que marcou como o primeiro ato público do movimento grevista docente da Ufal, contou com a participação de centrais e entidades sindicais, de movimentos sociais da cidade e do campo, representantes políticos da sociedade alagoana, além de estudantes e professores da rede pública de ensino.

Em momento de fala, o presidente da Adufal, Jailton Lira, saudou e parabenizou os servidores públicos federais que estão em greve há mais tempo, especialmente das categorias do Sindicato dos Trabalhadores da Ufal (Sintufal) e do Sindicato dos Servidores Públicos Federais da Educação Básica e Profissional no Estado de Alagoas (Sintietfal).

“Entendemos que o momento agora é de organização coletiva, é de fortalecer a pauta docente, a pauta dos técnicos, porque sem uma educação pública com orçamento adequado, a gente não consegue oferecer uma educação de qualidade”, pontuou o professor Jailton Lira.



Presidente da Adufal, Jailton Lira, durante discurso no ato público de 1º de maio, em Maceió. Foto: Karina Dantas/Ascom Adufal

As principais reivindicações dos servidores públicos foram: recomposição salarial das perdas inflacionárias acumuladas dos últimos seis anos; equiparação de benefícios (auxílios alimentação, saúde e creche) entre os demais poderes (Legislativo e Judiciário); “revogação” de todas as medidas que atacam o funcionalismo público, ocorridas durante o governo Bolsonaro; entre outras.

Da diretoria da Adufal estiveram presentes Jailton Lira, Rosângela Reis, Carlos Müller, Flávio Dantas, Marta Moura, Abdízia Barros, Sandra Lira, Socorro Dantas e Lenilda Austrilino.

Por: Karina Dantas/Ascom Adufal



Delegação da Adufal no 42º Congresso do Andes-SN

DELEGAÇÃO DA ADUFAL PARTICIPA DO 42º CONGRESSO DO ANDES-SN

A delegação da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal) participou do 42º Congresso do Andes-Sindicato Nacional, realizado entre 26 de fevereiro e 1º de março na cidade de Fortaleza (CE). Este ano, o evento teve como tema “Reverter as contrarreformas, em defesa da educação, dos serviços públicos, das liberdades democráticas e direitos sociais”.

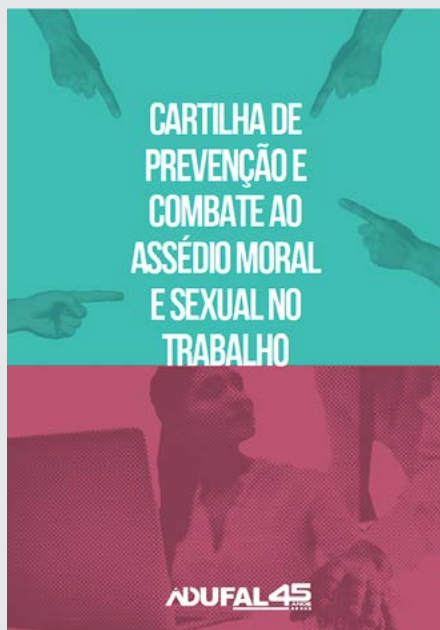
Seguindo as instruções do Andes-SN, a Adufal teve direito a nove delegados/as de base e um de diretoria. O grupo representante foi votado pela categoria docente durante assembleia geral presencial, realizada no dia 19 de dezembro de 2023.

O professor Jailton Lira, presidente da Adufal, compôs o grupo como representante da Diretoria. Já pela base, a delegação foi composta pelas profes-

soras e professores: Rosângela Reis (aposentada), Flávio Melo (Cedu), Ailton Galvão (Ceca), Abdízia Barros (Cedu), Terezinha Ataíde (Fanut), Evelyne Lucena (Cedu), Karina Salomon (Ctec), Lenilda Australino (aposentada) e Marta de Moura (aposentada).

No Congresso, foi aprovado, pela maioria dos/as participantes, dar continuidade ao trabalho de unidade de ação com os(as) demais servidores(as) públicos(as) federais, visando fortalecer as Campanhas Salariais de 2024 e 2025, intensificando a mobilização de base, na construção de greve do ANDES-SN e do setor da educação no primeiro semestre de 2024, tendo como horizonte a construção de uma greve unificada no funcionalismo público federal em 2024.

Por: Vanessa Ataíde/Ascom Adufal



ADUFAL LANÇA “CARTILHA DE PREVENÇÃO AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NO TRABALHO”

A Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal) lançou, no dia 24 de maio, a “Cartilha de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual no Trabalho”. A produção e o lançamento da cartilha foram realizados nesse mês em razão do 2 de maio, Dia Nacional de Combate ao Assédio Moral no Trabalho.

A publicação tem o objetivo de fornecer aos sócios/as e funcionários/as da entidade informações e orientações necessárias para prevenir e combater o assédio moral e sexual no ambiente de trabalho.

O documento apresenta conceitos, atitudes que caracterizam os abusos, as consequências do assédio moral e sexual, práticas para prevenção, o que fazer em casos de assédio, entre outras informações úteis para o combate de comportamentos abusivos.

Acesse o site da Adufal (adufal.org.br) para conferir a cartilha.

Por: Vanessa Ataíde/Ascom Adufal



ADUFAL LANÇA ‘CARTILHA DE ENFRENTAMENTO À LGBTFOBIA’ NO DIA DO ORGULHO LGBTQIAPN+

A Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal) acredita que combater todas as formas de preconceito é fundamental para uma sociedade mais justa e igualitária. Por isso, em 28 de junho, Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+, a entidade lançou a “Cartilha de Enfrentamento à LGBTfobia”.

O documento é destinado não apenas para os/as docentes que fazem parte do conjunto de associados/as da Adufal, mas toda a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), demais instituições de ensino e população em geral.

Com a publicação, a entidade busca oferecer uma ferramenta de combate à LGBTfobia apresentando informações sobre como membros da comunidade LGBTQIAPN+ podem agir em casos de violência, orientações de tratamento, além de outros elementos importantes para tornar este um mundo melhor e mais seguro para todas as pessoas.

Para ler a cartilha, acesse o site adufal.org.br.

Por: Ascom Adufal



Adufal marcou presença em ato público contra o PL 1.904/24. Foto: Vanessa Ataíde/Ascom Adufal

PELA VIDA DAS MULHERES: ADUFAL PARTICIPA DE ATO PÚBLICO CONTRA O PL 1.904/24

A Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal) participou, no dia 18 de junho, em Maceió, do ato público contra o Projeto de Lei (PL) 1.904/24, que equipara o aborto realizado após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio simples, inclusive nos casos em que o procedimento é permitido por lei, como gravidez resultante de abuso sexual.

A manifestação contou com a participação de centrais e entidades sindicais, de movimentos sociais, representantes políticos da sociedade alagoana, estudantes e professores/as da rede pública e federal de ensino.

Além de reivindicar a retirada do PL 1.904 da votação na Câmara dos Deputados, o ato público ocorreu em frente à Câmara Municipal de Vereadores de Maceió justamente no dia em que haveria uma tentativa de votar uma homenagem à senadora Damares Alves, que é a favor do projeto de lei e possui um histórico de ataques aos direitos das mulheres. A proposta de homenagem foi retirada de pauta após a manifestação.

Representaram a Adufal na manifestação a diretora de Política Sindical, Sandra Lira; a diretora de Política Educacional e Científica, Abdizia Barros; e a diretora de Divulgação e Imprensa, Socorro Dantas.

Por: Vanessa Ataíde/Ascom Adufal

ADUFAL CONQUISTA SENTENÇA FAVORÁVEL E GARANTE DIREITO AO AUXÍLIO-TRANSPORTE PARA DOCENTES DA UFAL

Em ação coletiva promovida pela Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal), por meio do escritório jurídico Lima, Pinheiro, Cavalcanti & Daneu, foi reconhecido em primeira instância o direito dos/as docentes de receber o auxílio-transporte, mesmo os/as que residam a mais de 200 km do local de trabalho.

Segundo a universidade, os/as servidores/as que residem a mais de 200 km de seu local de trabalho não têm direito ao auxílio-transporte. No entanto, nesta última sentença, o juiz afastou este entendimento, afirmando que a administração da Ufal não pode restringir um direito previsto em lei.

Quanto ao valor do auxílio-transporte, este será aferido em sede de cumprimento de sentença, observando o desconto disposto no art. 2º, II da Medida Provisória n. 2.165-36/2001.

Por: Vanessa Ataíde/Ascom Adufal

GALERIA DE FOTOS



No mês de junho, a Adufal realizou a tradicional festa junina para sócios/as da entidade com direito a muito forró e comidas típicas. O Arraiá da Adufal ocorreu em 20 de junho, em Maceió, reunindo centenas de docentes. Outras duas celebrações foram realizadas para docentes dos campi fora de sede da Ufal. O 'Arraiá da Adufal no Sertão' ocorreu em 22 de junho, em Delmiro Gouveia. Já o 'Arraiá da Adufal no Agreste' foi realizado em 27 de junho, em Arapiraca. Confira alguns registros!



Diretoria da Adufal no Arraiá realizado no Buffet e Salão Chez Marie, em Maceió.



Festa junina da Adufal reuniu centenas de docentes.



Profa. Lenilda Austrilino e prof. Eraldo Ferraz caracterizados de rainha e rei do milho.



Muito forró e comidas típicas marcaram o Arraiá da Adufal.



Em Arapiraca, sócios da Adufal também se divertiram muito no Arraiá.



Diretora Cultural, Marta Moura, entrega uma das cestas juninas que foram sorteadas entre os sócios presentes.



Arraiá da Adufal no Sertão reuniu docentes de Delmiro Gouveia para a celebração.